ANNO DE 1839. QUINTA FEIRA 18 DE ABRIL. NUMERO 86

CAMBIOS.

Abril 17

Londres 30 1/4 por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas novas 14$900.
" 4$000 8$100 a 8$300
Pesos Columnarios 1$680 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$630 a 1$640
Patacões Brasileiros 1$680 a 1$690
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	dem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda S. Bazilissa e Anastacia Mm. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manh.
16 Terça S. Engracia V. M. Rel. e aud do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
17 Quarta S Aniceto P. M. Sessão da Thez. Prov.
18 Quinta S. Galdino B. Card. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 2. vara de manhã.
19 Sexta S. Hermogenes M. Sessão da Thez e aud. do J. de D. da 1. v. de manh.
20 Sabbado S. Ignez de Monte Policiano V. R. de manhã e aud. do J. de D de 3. vara de m.
Quart cresc. as 2 hor. e 31 minutos da tard.
21 Domingo S. Anselmo Arc.

Maré cheia para o dia 18 de Abril.
As 9 horas e 18 minutos da manhã. As 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 27. Sessão da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 13 de Abril de 1839.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada e achando-se presentes 25 Snrs. Deputados, faltando com cauza participada os Snrs. Doutor Pedro Cavalcanti, Pessoa de Mello, Meira, e Lemenha, o Senhor Presidente abrio a Sessão, e lida e approvada a Acta da antecedente, deo conta o Snr. 1. Secretario do expediente.

Leo se hum requerimento dos Parochianos da Freguesia da Fasenda Grande pedindo um acto Legislativo pelo qual fiquem reunidas á Parochia de Flores as cituações comprehendidas nos Riachos Maravilha e Conceição. A Commissão de Estatistica.

Hum requerimento da Commissão de Fasenda e Orçamentos pedindo com urgencia ao Exm. Presidente da Provincia informação se das Rendas Provinciaes arrecadadas pela Mesa do Consulado se deduzem as porcentagens em beneficio dos seos Empregados, ou para indemnisação das despesas feitas com a mesma Repartição. Foi approvado.

A Commissão de Petições offereceo hum projecto concedendo huma Loteria a Freguesia de S. Pedro Martir de Olinda da mesma somma, e pelo mesmo tempo, que foi concedida a Freguesia do SS. Sacramento da Boa-vista, que sendo julgado objecto de deliberaçãa foi a imprimir-se.

A Commissão de Justiça Civil sobre o requerimento de Luiza Maria de Jezus viuva do falescido arrematante da Cadeia do Limoeiro, pedio que o Exm. Presidente da Provincia informe sobre o contracto, e estado da obra com avaliação, e orçamento da parte acabada, e do que falta a despender para leval-a ao fim para poder dar o seu parecer a respeito. Foi approvado.

Para a Commissão de que tracta o artigo 105 da Lei de 4 de Outubro de 1831 forão nomeados os Snrs. Peixoto de Brito, Nabuco de Araujo, e Neri Ferreira.

Ordem do dia.

Entrou em discussão o artigo 14 da Lei do Orçamento, o Snr. Doutor Chagas offereceu a emenda seguinte - Accrescente se - ficando o governo authorisado a comprar os dous sitios visinhos, e tendo-se diariamente huma guarda - o Snr. Carneiro Leão est'outra — Ficando o Governo authorisado a estabelece lo no lugar, e pela forma, que mais conveniente for á utilidade Publica, e a faser as despesas precisas ate 16:000U rs. S. R. O Sr. João Francisco Cavalcanti requereo se nomeasse huma Commissão a fim de examinar o estado em que se acha o Jardim Botanico para que segundo o seu parecer se vote com conhecimento de cauza. O Snr. Carneiro Leão mandou a mesa outra emenda neste sentido - No caso de cahir a minha primeira emenda supprima se o artigo, que foi retirada a requerimento do mesmo Snr., offerecendo esta em seu lugar - No caso de cahir a minha primeira emenda substitua se o artigo na forma seguinte - Com o ordenado do Professor 6:0U000 reis ficando o Governo authorisado a vender o resto do Jardim Botanico. Sendo rejeitadas as emendas, e o requerimento, foi approvado o artigo tal e qual.

Entrou em discussão o artigo 6. addido na sessão antecedente, e a emenda de suppressão do Snr. Nabuco de Araujo, a qual foi approvada,

Forão approvados os artigos 15. 16. 17. e 18 Ao artigo 19 o Snr. Rego Dantas mandou a mesa a emenda seguinte - Com os officiaes de Justiça do Crime, sendo 2 para a Comarca do Recife e hum para cada huma das outras Comarcas a 100U000 reis 1:100U000 rs., que foi regeitada, e da mesma maneira o artigo.

Dada a hora o Snr. Presidente deo para ordem do dia a mesma designada na sessão antecedente.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Vice-Presidente.
Jose Thomaz Nabuco de Araujo Junior, 1. Secretario.
Firmino Pereira Monteiro. 2. Secretario.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA.

Illm. Snr. — A Assemblea Legislativa Provincial resolveo a requerimento da Cõmissão de Fasenda e Orçamento, que se pedisse com urgencia ao Exm. Snr. Presidente da Provincia informações, se das Rendas Provinciaes arrecadadas pela Mesa do Consulado deduzem-se porcentagens em benecios de seus Empregados, ou para indemnisação de despesas feitas com a mesma Repartição.

Communico a V. S. a referida resolução, para leval-a ao conhecimento do mesmo Exm. Snr.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 15 de Abril de 1839. Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Jose Thomas Nabuco de Araujo Junior, 1. Secretario.

Illm. Senhor. — Tendo sido approvado pela Assemblea Legislativa Provincial, o parecer da Commissão de Justiça Civil e Criminal, por copia incluzo, dado sobre o requerimento que acompanha de Luiza Maria de Jezus; remetto a V. S. para faser presente ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, a fim de dar as convenientes ordens a respeito.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 15 de Abril de 1839. -- Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Jose Thomas Nabuco de Araujo Junior, 1. Secretario.

A Commissão de Justiça Civil e Criminal examinando o requerimento de Luisa Maria de Jezus arrematante da obra da Cadea da Villa do Limoeiro, em que mostrando a mesma arrematante em presença de suas contas juntas que huma perda de mais de Rs. 7:000U000 vira' a recahir sobre ella, tudo por effeito do valor baixo do orçamento da mesma Obra, que não teve seguramente por baze as considerações do lugar, e outros respeitos devidos a pesados transportes, e carestia dos matariaes, alem do subido preço da mão d'obra, concluindo que se lhe mande indemnisar d'aquella perda, dando se lhe mais huma prorogação de seis meses sobre o praso estipulado no contracto, entende a Commissão que o Corpo Legislativo Provincial, a quem somente pode competir em casos similhantes, segundo o espirito da Carta de Lei de 22 de Novembro de 1761 § 35 remediar hum mal enorme, que recahindo sobre hum particular vai só locupletar e engrossar as Rendas da Provincia com a miseria da Supplicante que não podia conhecer a lezão d'aquelle contracto na confiança em que estava, dos calculos e orçamentos da administração das obras Publicas, devera' por tantas considerações tomar esse caso da Suplicante em sua religiosa clemencia: mas por que a Commissão reconheça a falta de dados mais seguros em que possa firmar hum juiso, e parecer terminante, entende ainda, que esse requerimento com os documentos, que o acompanhão, se encaminhem ao Exm. Presidente da Provincia, pedindo-se lhe informação sobre o Contracto, e estado presente da obra, com hume avaliação ou orçamento da parte acabada, e do que falta a despender para leval-a ao fim.

Paço da Camara dos Deputados aos 13 de Abril de 1839. -- J. M. Vieira de Mello, Nabuco de Araujo.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 9 de Abril de 1839.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe para que desse destino o requerimento, que ao Governo Imperial enderessava o Alferes de Primeira Linha Avulso Miguel Affonso Ferreira, supplicando sua Reforma de conformidade com a Lei num. 41 de 20 de Setembro do anno p. p.; por isso que seo estado de saude lhe naõ permetia continuar no activo serviço do Exercito, e ter a seo fávor o parecer da Commissaõ qualificadora dos Officiaes, pelo qual foraõ outros muitos Reformados em identicas circunstancias.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe, para que se dignasse mandar satisfaser, duas requisiçoens de objectos, que se tornavaõ indispensaveis no Forte Pao-amarello.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe, e informando favoravelmente o requerimento de D. Francisca Joaquina de Deos, viuva do Tenente de Caçadores Francisco Jose Pereira, que ao Governo de S. M. o I. supplicava a confirmaçaõ do Posto com que fallecera seo marido, por ter sido legalmente proposto pela junta do Governo Provisorio desta Provincia em 27 de Abril de 1823, e estar por isso comprehendido nas disposiçoens do Decreto de 13 de Setembro de 1831, a fim de que por este meio se lhe mandasse abonar os meios soldos que em virtude da Lei de 6 de Novembro de 1827 lhe ficavaõ competindo.

Dito — Ao Commandante interino do 3.° Batalhaõ d'Artilheria a pé, mandando pôr em liberdade ao Sargento Antonio Francisco de Almeida, visto que nenhuma culpalidade lhe resoltou no Conselho de Investigaçaõ, que contra elle se procedeo e ordenando-lhe que conservando ainda na prisaõ o soldado Ant.° Lopes inquirisse delle, quaes foraõ os individuos, que tomaraõ parte na desordem que houve na rua de S. Jose, pois que da indagaçaõ feita pelo Official do seo Batalhaõ, se naõ podia conhecer quem elles fossem.

Portaria — Ao Commandante interino do 3.° Batalhaõ d'Artilheria, remettendo-lhe o Conselho d'Averiguaçaõ feito ao soldado do seo Batalhaõ Joaõ Carrilho do Rego Barros, e ordenando-lhe, que ao mesmo soldado fisesse reconhecer Segundo Cadete com as formalidades por Lei prescriptas.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 82.

CORREIO.

A Escuna Emilia recebe a mala para a Bahia hoje 18 as 3 horas da tarde.

A Sumaca Emilia de que he Mestre Manoel dos Santos Magano sai para o Rio Grande do Sul no dia 21 do corrente mez.

ARSENAL DE GUERRA.

O Director do Arsenal de Guerra em cumprimento as ordens da Presidencia faz publico que admite nas Officinas do mesmo Arsenal aprendises gratuitos, huma vez que tenhão a idade de 8 a 12 annos, e sejaõ pessoas livres: os que estiverem nestas circunstancias hajaõ de se apresentarem ao Ajudante do mesmo Arsenal, devendo serem acompanhados das pessoas que curarem de suas educaçoens.

Arsenal de Guerra 16 de Abril de 1839.
Jose Carlos Teixeira.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia ás ordens do Exm. Sr.

Prezidente da Provincia tem de hir novamente á praça para ser arrematada por quem por menos fizer a reforma da coberta da caza da Relação desta Provincia, em os dias 22, 24, e 26 do corrente mez, orçada em rs. 2:614U710 Os Licitantes devem comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a darem os seus lances na Repartição das Obras Publicas, onde se achaõ patentes os respectivos orçamentos e condiçoens para serem examinados pelos pretendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 6 de Abril de 1839.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 de Abril de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Manoel Ignacio Marques, preto, Manoel do Sacramento, Manoel Felipa, e Luiz Francisco da Silva, pardos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boavista, o 1.° por denuncia de ser conivente no roubo, feito na noite do dia 12 do corrente no lugar de Belem em a taberna de Joaquim dos Santos, o 2.° por desobediencia, e o 3.°, e 4.° por ser de conducta suspeita, e estarem nas circunstancias de ser recrutados.

O Sub Prefeito da Freguezia de S. Lourenço da Mata partecipa que pelas duas oras da tarde do dia 10 do corrente mez no Engenho Gorgucia da mesma Freguesia foi assassinado com um tiro de pistola, o pardo Jose Nunes Correia, por outro de nome Manoel Francisco de Lyra, o qual deixou de ser preso, por se haver logo ausentado; o que se procedeo á respeito nos termos da Lei.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 17 de Abril de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife, &c.

Faz saber, que se ha de arrematar o alimpamento das pontes do Recife, e Boa vista, e das duas pertencentes a Freguezia dos Affogados, á quem por menos o fiser: os pertendentes deveráõ comparecer perante á mesma Camara nos dias de suas Sessoens.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou-se faser o presente, que será publicado.

Paço da Camara Municipal da Cidade do Recife em Sessaõ de 13 de Abril de 1839.
Jose Machado Freire Pereira da Silva.
Pro-Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

Mappa das Plantas exoticas do Jardim Botanico da C. d'Olinda que se tem dado á diversas pessoas, afim de se propagarem nesta, e outras Provincias do Brasil desde o mez de Março do anno de 1838 até Março de 1839, contendo a quantidade das plantas, suas qualidades, e nome das pessoas a quem se tem dado.

O Snr. Jose de Maia Mello, sementes de canella, e de outras qualidades.

Policarpo Jose de Albuquerque, 3 pès de fructa pão, 4 ditos de canella, 4 de grozelinas, 4 de saputi, 2 de pimenteiras da India, 4 de palmeira Imperial.

Manoel da Cunha Porto, 4 pez de fructa paõ, 4 de caneleiras, 2 de pimentas da India, 4 de saputiseiros, 2 de grozelinas, 2 de palmeiras Imperiaes. Para as Ilhas Assores.

Francisco Jose Adome, 4 pez de fructa pão, 2 de saputizeiros, 2 de caneleiras. Para as Ilhas.

Ignacio Nunes Correia, 1 pé de fructa paõ.

Francisco Jose Belem, 4 pès de caneleira, 2 de palmeira real.

Joaõ da Cruz Bizeira Cavalcante, 2 de fructa paõ, 2 de saputi.

Antonio Ignacio Xavier, 2 pes de saputi.

Francisco Joaquim das Chaz, 2 pes de fructa pão

Mendonça, 2 pes de fructa paõ, 1 de saputi.

Jose Rodrigues do Passo, 2 pes de fructa paõ, 1 de grumixama, 4 de saputis.

Lourenco Francisco d'Almeida Catanho, 2 pes de fructa pão, 2 pes de saputiseiros. 2 pes de palmeira real, 2 pes de jambeiros.

Manoel Esteves da Costa, 2 pes de fructa pão de massa para o lugar de Una.

Joze Miguel, 2 pes de fructa pão de massa.

Francisco Lucas Ferreira, 4 pes de fructa pão, 4 de saputiseiros.

Joaõ da Silva Porto, 2 pes de saputiseros, 2 de fructa paõ de massá, 2 de palmeira real, 2 de quassia, 2 de ubaias, 2 de araça assú, 4 de groseleiras.

Ovidio Saraiva de Carvalho, 2 pes de fructa paõ de massa para o Rio de Janeiro.

Ignacio de Jesus Bandeira, 4 pes de palmeira real, 4 de canelleiras, 4 estacas de alcanfor.

Lourenço Jose de Figueiredo, 1 pé de fructa pão de massa.

Antonio da Costa, 1 pé de fructa paõ de massa.

Manoel Figueiros de Faria, 2 pes de fructa pão de massa, 4 de canelleiras

Antonio Quirino de Souza, 2 pes de saputiseiros, 1 de fructa paõ de massa. para a Ilha de Madeira.

Manoel Jose de Castro, 1 pé de fructa pão de massa, 1 pé de canelleira.

Manoel Joaõ, 1 pè de fructa paõ de massa.

Jose Alves Pinheiro Cavalcanti, 2 pes de fructa paõ de massa, 2 de canelleiras.

Antonio Joaquim, 2 pes de fructa paõ de massa, 2 pes de fructa paõ de caroço, 2 pes de saputizeiros, 2 pes de palmeira, 4 pes de quassia.

Joaõ da Costa Rego Monteiro, 2 pes de fructa pão de massa, 1 pé de canelleira, e 4 de quassia.

Galdino Jose de Faria, 2 pes de fructa paõ de massa.

Manoel Antonio Coelho, 1 pé de fructa pão de massa.

Manoel Figueiroa de Faria, 2 pez de saputiseiros, 8 pes de cafezeiros.

Joaõ A G. Leaõ, 2 pes de tamarindeiro 2 de canelleiro, e 2 de amendoeiras.

George. Gardne Botanico e Naturalista Inglez, Waldes, Inglez, 2 pes de cacao, 2 pes de saputizeiros, 1 pé de fructa paõ de massa, 1 pe' araça assú, 2 pes de ipicacuanha.

Jose Joaquim de Misquita, 2 pes de fructa paõ, e 2 pes de saputiseiros.

Joaõ Severiano do B. 2 pes de fructa paõ 2 de saputiseiro, 2 de cacaozeiro, 2 de groseleiras, 2 de nogueira, 2 de amendoeira, 3 de canelleiras.

Fernando de Sá e Albuquerque, 2 caixoens, 2 pes de saputis, 2 de fructa paõ.

Francisco Xavier e Silva, 1 pé de fructa paõ de caroço.

Antonio da Costa Ferreira, 2 pes de fructa paõ de caroço, 2 de massa, 2 de saputiseircs, para Maranhaõ.

Antonio Jose Gomes, 1 pé de fructa paõ de maça, 1 dito de caroço, 1 de saputizeiro, 2 de nogueira, 2 de amendoeira.

Bento Jose de Souza, 4 pes de fructa paõ de massa, para França.

Manoel Joaõ de Miranda, 3 pes de fructa paõ de caroço, 2 de palmeira real, 2 de canelleira e um de massa (fructa paõ)

Querino Antonio de Souza, 4 pes de fructa paõ, para a Ilha da Madeira.

Padre Joaquim de Assumpçaõ, 4 pes de fructa paõ de massa.

Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio, 4 pes de fructa paõ de massa.

Conigo Chautre, 2 pes de fructa de massa, 2 de canella.

Nuno de Seixas, 4 pes de fructa pão de massa.

Antonio Jose da Costa, 3 pes de fructa paõ de massa, para a Ilha da Madeira.

Joaquim Antonio de Almeida, 1 pé de saputizeiro, 1 de fructa paõ de massa, 2 de canelleiras.

Antonio da Costa Liaõ, 2 pes de saputiseiros, 3 de grosseleiras 5 de goiabeiras 2 de fructa paõ de caroço, para a Ilha da Madeira.

Joaõ da Costa, 1 pè de fructa paõ de massa, 1 dito de caroço, 1 de palmeira real, 4 de quassia, 2 de cacoeiro, 1 de pimenta da India.

Francisco Ignacio de Souza Govea, 2 pes de fructa paõ de massa, 2 canelleiras, 2 de saputizeiros 2 de palmeira real.

Ignacio de Loiola Callado, 2 pes de fructa paõ de caroço 2 de amendoeiras, 4 de canelleiras.

Jose de Mello 2 pes de fructa paõ de caroço.

Angela Maria do Sacramento, 2 pes de saputiseiros.

Bernardino de Sena Dias, 2 pes de fructa paõ de massa 4 de saputiseiros.

Dr. Padre Almeida, 2 pes de saputizeiros, 1 de fructa paõ de massa.

Joaquim Jose Ribeiro, 2 pes de fructa pão, 4 de saputiseiros.

Manoel Joaquim Gonçalves, 4 pes de saputiseiros.

Jose Antonio Querino, 2 pes de saputizeiros, 5 de fructa paõ para a Ilha Terceira.

Manoel Jose Rai, 3 pes de fructa paõ. 2 ditos de saputiseiros, 2 ditos de groseleiras 2 de cacao, 2 de jambeiros, para Inglaterra.

Joaõ da Costa Silva, 2 pes de fructa paõ 2 ditos de caroço, 2 ditos de cacao, dous ditos de saputiseiros, 2 de grozeleiras, 2 ditos de quassia.

Joaquim do Rego Pereira, 2 pes de fructa paõ 2 de saputiseiros 4 de groseleiras 2 de cacao 2 de amendoeiras 2 de palmeira Real 2 de atas ou pinheiros.

Francisco Ignacio da Silva Govea 2 pes de saputizeiros.

Reverendo Joaquim da Assumpçaõ, 1 pé de fructa paõ

Joaõ Machado Lima, 1 pé de fructa paõ de massa 2 de saputiseiros 4 ditos de cravo da India.

Joaõ Francisco Coelho Bithancourt, 2 pes de fructa paõ de massa 2 de saputiseiros 4 de cravo da India.

Antonio Borges Lial Castello Branco, 6 pes de fructa paõ de massa.

Euzebio de Queiroz Coitinho da Camara 12 pes de saputizeiros, para o Rio de Janeiro.

Dr. Amaral, 2 pes de palmeiras reaes. 2 pes de saputiseiros 2 pes de açai 2 pes de quassia.

Dr. Antonio Jose Pereira, 2 pes de fructa paõ de massa.

O Cruz do Thesouro, 4 pes de fructa paõ de massa, para o Francez Herbanario, 8 pes de canelleiras 4 ditos de fructa paõ 4 de cacao 4 de ubaias 4 de goiabas 2 de araça assu' 2 de curaçol 2 de palmeira acai 4 de palmeira real.

Francisco Ribeiro Pires, 8 pes de canelleiras.

Samuel Somby, para Inglaterra, 6 pes de groseleiras, 3 de cacao, 1 de saputiseiro 2 de jaqueiras.

Para Mestre Ferreira, 2 pes de fructa paõ de massa, 2 de cacao, 6 de groseleiras.

Cirurgiaõ Silva, 4 pes de polmeiras reaes, 2 de palmeiras de açai, 2 de fructa paõ de massa, cravo gerolfe 4, quassia amara dous pes, saputizeiros dous pes, chá dous pes.

Joze Luiz Innocencio Poges, dous pes de fructa paõ de massa, 1 de cacao, dous de groseleiras, dous de palmeiras reaes, dous de chá, cravo gerolfe 4.

MARANHAO'.

ARTIGO D'OFFICIO.

Illm. e Exm. Sr. — He de todos sabido que raramente se encontra em um ponto do Globo grande numero d'aquelles objectos, de que lançamos mão para os converter em nossa propria utilidade: a Natureza sabia, e providente disseminou aqui, e ali esses objectos para faser nascer entre os homens a mutua dependencia, e dar origem a essas reciprocas relaçoẽs, que deraõ os primeiros traços da civilisaçaõ. Parece porem, que o lugar, onde justamente está o Farol d'Itacolomin sahio de proposito das mãos da Natureza para assento de uma povoação; n'elle se encontraõ para isto as melhores proporcões, menos a de um porto; e, circunspecto por tão estreitos limites, ali se encontra um sem numero de productos naturaes de que a industria, aproveitando-se oportunamente, formaria uma fonte inexaurivel de recursos. Não admira que o Colono dos lugares adjacentes a despeito de um vento rijo, e insuportavel, que cresta as plantas, que inclina para o nordeste os ramos de todas as arvores, colha os principaes generos do Paiz em mais, ou menos abundancia, como o algodão, o arroz, a farinha de mandioca, o milho, a tapioca, o gergelim, o carrapato, a cana d'assucar, o fumo, o café etc. etc quando espontaneamente por essas praias a erva de chumbo, a losna, a sette sangrias, a contra erva, a jalapa, a epecuacuanha, e tantos outros entes vegetaes, empregados pela Medicina; mas he realmente singular que em toda a litoral dominada pelo observador, colocado no Farol, se não encontre mais do que areas, e pedras sem uma vertente d'agoa potavel, e que só precisamente da barreira sobre que está o edificio brotem differentes olhos d'agoa, inatacaveis pelo rigor da seca, sendo um d'elles d'agoa sensivelmente ferrea: a greda, a ócar, o roxoterra, a pedra calcarea, a pedra preta, ou Itauna dos Indigenas, que serve satisfatoriamente de pedra de filtrar, tudo jaz na raiz da barreira, e parece que deslocado do resto das praias visinhas, inteiramente pobres destes objectos, para ser ali montado. Alem disto areas de differentes cores se encontrão no mesmo lugar dispostas em camadas orizontaes, formando, como no metheoro do iris, ou no aparelho dos Opticos denominado spectro solar, listas de cores diversas, que se encontraõ por meio de infinitas modificaçoẽs de cada uma com a sua contigua: estas cores não são, como nos fenomenos acima mencionados, invariavelmente as mesmas; não guardaõ, como ali, a constancia na sua contiguidade, e menos conservaõ limites determinados entre umas e outras, mas he sem duvida bella, e admiravel a armonia, que lhes imprimio o dedo da Natureza.

Sollicito pela prosperidade do nosso nascente Muzeo, que do Itacolumim tem tirado a maior parte das cobras, e peixes, que possue, lembrei-me de colligir as referidas areas, que em 12 vidros serão com este presentes a V. Exc., observando se em um d'elles a ordem de successão, que guardaõ entre si as areas das cores principaes no lugar em que as tirei.

Digne-se pois V. Exc. aceitar os supramencionados 12 vidros pa a serem collocados naquelle estabellecimento, que não parecendo actualmente mais do que um deposito de curiosidades, deve tornar-se, a par e passo que novas acquisiçõ s o enriqueção, um tezouro inextimavel do Filosofo.

Deus Guarde a V. Exc. Maranhão 9 de Janeiro de 1839. — Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia. — José Joaquim Rodrigues Lopes, Capitão Engenheiro.

O Castello de S. João de Ulloa.

Pelo que annuncia o Jornal do Commercio, não ha duvida que a primeira guarnição franceza do Castello de S. João de Ulloa desappareceu, e que o Almirante Francez para vingar aggravos, desembarcando com mil homens teve que ganhar os escaleres, deixando a desmantelada fortaleza em poder dos Americanos. A Cidade e o Castello foraõ evacuados pelos Francezes, os quaes voltaraõ para a Esquadra. — Paciencia — os bens do mundo são de muito pouca dura. Esta noticia produzio uma sensação geral de prazer que bem symbolisa o nosso patriotismo. E não será para attentar os effeitos desta noticia que o mesmo Jornal vem hoje contando-nos que, depois que ante hontem chegou a curveta Franceza Camille, correra a noticia de haver Rosas renunciado o mando! Tal noticia tem só corrido da penna do redactor desse Jornal, ou será coisa encommendada para servir de reforço e base ao resumo da carta transcripta no mesmo Jornal, resurg-

que, a não ser o temor de desagradar a alguem, chamariamos peça aqui forjada, e que por isso se esperou a saida do paquete para publical-a. Dar tanta importancia ao General Rivera, e declaral-o alliado da França leva agoa no bico! quem sabe se é esse o principal cavallo de batalha com que se pertende atterrar..... (antes que cheguem outras noticias) e exigir já e já allianças convenios etc. etc.?

E por que não nos dizem na tal carta ou resumo a situação, vantagens e numero d'essas numerosas forças que tanto espantarão a Rosas? Não se adverte que o tal resumo é vago e insubstancial! Outras cartas temos nós visto, e de lá de Montevidéo, que tambem em resumo dizem, que essas numerosas forças não existem; que todo o exercito do General Rivera não alcança a 2,000 homens de sua confiança; que e uma verdadeira galopada isso de recrutar e desertar entre os Orientaes; que estes tem significado a sua opposição ao passo do Uruguay; que os Correntinos aigda não deixarão de ser Correntinos; que fortes partidas de O ibe pisaõ já com successo o territorio Oriental; que em breve será ali atea da a guerra civil; que o General Rivera pede dinheiro a todo o mundo; que os mesmos seus alliados desconfiaõ já do seu proceuer; que é o General Rivera quem tem querido negociar com o General Rosas, e que este sempre tem repellido as propostas d'aquelle; que o General Rosas, só no territorio de Buenos-Ayres tem mais de 12 mil homens, sendo 4,000 de infanteria; que nenhuma das Provincias do interior se lhe tem declarado hostil, e que Santa Cruz não lhe oppõe obstaculo algum. Ora, se jaõ lá juiz com tães Mordomos! Emfim, esperemos o Paquete que não tarda muitos dias, e as notacias do Rio da Prata que hoje se nos escondem ou tranfiguraõ, nos a proximarão mais á verdade, para descobrir se anda aqui algum arteiro « physico-prestidigitador, » como o que nos annuncia o Jornal do Commercio com a chegada do Sr. Leroux.

(Do Sete d'Abril de 9 de Março.)

Europa. — Si é exacta a noticia dada por uma carta particular, datada em Londres em 2 de janeiro, e inserta no Jornal do Commercio, o capitão Barbosa da escuna Flor de Loanda, apresada pela corveta Rover, apenas chegou desta cidade á Inglaterra, foi passado para bordo da não do almirante em Plymouth, e aí detido, para ser mandado para Serra Leôa. O consul geral de Portugal em Londres, logo que isto soube, requereo habeas corpus; e, em virtude das leis inglezas, aquelle Barbosa foi solto. O governo portuguez insiste contra o direito de o governo inglez aprisionar navios portuguezes com escravos, e reclama a entrega da Flor de Loanda ao seo proprietario, com indemnisação de perdas e damnos.

A carta, á que nos referimos, assim ultima; — « O encarregado de negocios de Portugal, o Sr. Carvalho, tambem reclama a embarcação Bilhante, que aí fora condemnada, em virtude de um rol de roupa cuja! »

— O governo napolitano acaba de decretar de novo a completa abolição do regimen feudal na Sicilia. A' este regimen se attribue a ruina da agricultura, e da propriedade, e o triste espectaculo, que offerece a Sicilia, de vastas regiões desertas, ou mal cultivadas, apesar da natural riqueza e fecundidade da ilha.

— O Vezuvio tinha feito uma erupção horrifica, cujo ruido surdo e espantoso fez se ouvir ao romper do dia 1° de janeiro.

— Partecipa-se de Hamburgo em 9 de janeiro que o Elba subio a uma altura inaudita, por causa do vento impetuoso, que fez recuar suas correntes, causando, durante a noite, grandes estragos na cidade, inundando-a, e damnificando consideravelmente o porto por causa das vagas e gelos. A perda total é calculada em uma somma enorme de marcos.

— Referindo nos ao Despertador, o Jornal de Francfort diz que passa por certo que a Russia brevemente reconhecerá a Senhora D. Maria II. rainha de Portugal

— O governo portuguez publicou um decreto sobre o melhoramento da agricultura nas ilhas de Cabo Verde, S. Thomé, e Principe. S. M. Fidelissima concedeo a João Ribeiro dos Santos e a José Ignacio de Seixas, o primeiro, consul geral de Hamburg, o segundo negociante de Lisboa, duas leguas quadradas de terreno inculto na ilha de Santo Antonio e uma milha quadrada na de S. Vicente, com a condição de, no termo preciso de 8 annos, terem cultivado o primeiro terreno, planta do nelle café, algodão, canna de assucar coqueiros, e indigo, construindo no ultimo casas e armasens, e estabelecendo uma casa de commercio no mesmo sitio.

— Diz o Mercurio de Suabia que depois de diversas explicações e entrevistas de Inglaterra, Austria e Russia, reina actualmente a melhor intelligencia entre o gabinete de S. James e S. Petersburg.

As Senhoras em Dublin, por influencia de O' Connell, tambem vão sendo admittidas na sociedade Precursora, que tem por fim a regeneração da Ilha, prestando apoio a rainha.

— Deviaõ reunir-se em 15 de fevereiro os estados de Hannover, e a questão constitucional entre o rei e os estados ia recomeçar; temia-se uma formal ruptura entre estes e o Soberano.

Eis o resumo, que julgamos dever faser das noticias publicadas hontem em duas folhas diarias. Hoje offerecemos aos leitores na parte competente alguns extractos das folhas portuguezas, que ultimamente chegaraõ ás nossas mãos.

(Diario do Rio de 8 de Março.)

— — —

Commercio de ovos entre a França e a Inglaterra.

Os ovos de galinha fazem um ramo mui extenso de commercio entre estes dous reinos. Grande numero de embarcações de pequena lotação andaõ exclusivamente empregadas em exportal os para a Grã-Bretenha, que os recebe quasi unicamente por Londres e Brighton. De setenta e dous milhões d'ovos, que uns annos por outros entraõ de varios paizes, como dos Paizes Baixos, das ilhas de Jersey e Guernesey, etc., só a França fornece, á sua parte, cincoenta e cinco milhões.. isto he, os sete oitavos da totalidade. Em França o preço de cada duzia, no porto, pode avaliar-se em cousa de 135 reis; e um jornal francez, attendido o preço e a exportação, calcula em 616 contos de reis a somma de que a Inglaterra se faz annualmente tributaria a França só neste artigo, que á primeira vista parece um genero de pouca monta. O direito de entrada excede a pouco mais de 320 reis por cada 120 ovos; de fórma que a exportação destes da França paga ao fisco, ou rendas publicas britannicas, um imposto de mais de 160 contos de reis.

Cabe neste lugar mencionar o extracto de uma nota de Mr. Legrand, membro da Sociedade Franceza de Estatistica, sobre a producção, consummo, e exportação d'ovos em França. De 1816 a 1822 a exportação subio rapidamente de oito a nove milhões delles, a mais de cincoenta e cinco milhões; e em 1834 foi de 90 milhões. Em 1835 o para Inglaterra sahirão acima de 76 ditos; e para outros reinos da Europa, Estados Unidos, e outros paizes do mundo, perto de 500 mil ovos. A somma total das exportações deste anno montou a mais de 1,224 contos de reis, valor da nossa moeda. Ora só o consummo em Paris se achou ser de 101,152,400; e o do reino inteiro, incluindo a capital, avaliou-se em 7,231;160,000; porque em todo aquelle paiz se gastaõ muitissimos, sendo os ovos, e o leite iguarias forçadas em todas as mesas. Por tanto ajuntando áquelle numero, o da exportação, e o dos necessarios para a reproducção, resulta ser o numero 7,380;925,000 a totalidade dos ovos de galinha postos em França no decurso de todo o anno de 1835.

(Do Despertador.)

Variedades.

Severidade.

Um mercador de má fé vendeo a mulher do Imperador Gallienno uns diamantes falsos, que ella teve a habalidade de faselos passar por verdadeiros. Descoberta que fosse a impostura, a imperatriz pedio a seu esposo, que lhe castigasse aquelle roubo. Galliano o mandou prender, e decretou, que fosse entregue as féras. Foi conduzido a arena, e o povo que tinha concorrido a assistir este acto de tirannia, esperava de ver aparecer um leão sanhudo, que devorasse ao infeliz. O mercador cria tocar ao ultimo instante de sua vida, quando, em lugar de um terrivel animal, vio aparecer um capão, o que motivou um applauso geral por todos os circunstantes: então um official, por ordem do Imperador, gritou em altas voses: o enganador tambem foi enganado.

Os censsores Scipião Nasica, e Marco Popilio, fasendo revista da Cavallaria, perceberão um soldado mui gordo, e mui robusto, montado em hum cavallo mui magro, e mui lazeirento. ,, Por que rasão. disserão elles, ha tão grande differença entre vós, e o vosso cavallo? — E' porque eu sou tratado por mim mesmo, e o meu cavallo o é pelo meu creado. ,, Esta resposta, unida à magrem do Cavallo, excitou a aversão dos censores, que o punirão com a total degradação dos direitos de cidadão, com excepção do de pagar os tributos.

Durante o sitio de Carthago, que foi tomada por Scipião, um joven, cavaleiro Romano, deo um jantar aos seu amigos, onde apresentou um grande pastelão, a que deo o nome de Carthago. ,, Vamos, meus amigos, lhes diz elle, saquiemos Carthago. ,, A estas palavras cada hum dos convidados lançou se sobre o pastelão, e em duas palhetadas desappareceu. Ao depois Scipião, tendo sido elleito censor, tirou a este Joven o seu cavallo, o que era huma grande desonra entre os Cavaleiros, e lhe disse: ,, Isto é para punir-vos do crime de terdes saqueado a Carthago primeiro do que eu. (Traduzido.)

LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

O respectivo Thesoureiro faz publico, que achando-se já muito adiantada a venda dos bilhetes desta Loteria, espera poder brevemente marcar o dia do andamento das suas rodas; e pelo presente convida aos apaixonados a concorrerem a compra do resto dos bilhetes que existem, para que quanto antes se effectue o referido andamento das rodas.

THEATRO PUBLICO.

Hoje 18 do corrente a beneficio da 1ª Dama Joanna Maria de Freitas Gamboa se representa o novo Drama — Os derradeiros momentos dos 4 condemnados pelo Jury do Rio de Janeiro presos na fortalesa da Lage — e a grande Peça de Napoleão no Egypto; com cavallaria, muzica militar etc. A Beneficiada como lhe não é possivel distribuir os seus Camarotes, e bilhetes pessoalmente, entrega a sorte do seu Beneficio á benignidade e protecção dos seus benignos Patricios, e mais Concidadãos.

Avisos Diversos.

— Perdeo-se no dia sexta feira 16 do corrente mez uma caixa de prata feita no porto, quadrada e com um quadrinho liso no meio, sendo o mais lavrado, com dois ramos a imitação de café e fumo: a quem for offerecida ou a tiver achado, querendo restituil-a, dirija-se a Inspecção do Algodão todos os dias uteis, que será recompensado com generosidade.

— Quem quiser comprar um relogio sabonete orisontal, muito bom regulador, chatinho, sendo pessoa conhecida dá-se á contento, dirija-se á venda defronte do Theatro na quina do beco do Ouvidor.

— O abaixo assignado aviza ao Sr. que no dia 13 do corrente enganou com um bilhete falso ao seo caixeiro, por ser moderno, e não conhecer bem as sedulas, que haja quanto antes levar-lhe o emporte do dito bilhete em moeda verdadeira, so não quiser que seja seo nome publicado por esta folha, passando alem disso por algum incomodo, pois o abaixo assignado bem sabe quem foi o tal Sr., que tanto gosta do alheio. — João Antonio Gomes.

— Quem quiser quatrocentos mil reis a premio de dois por cento ao mez, com hipotheca em predio livre e desembarançado dentro da cidade, dirija-se a Praça da Independencia D. 26.

— Precisa-se de quatrocentos mil reis a premio de dois por cento ao mez, hipothecando se uma escrava: quem quiser dar annuncie para se procurar.

— Qualquer homem solteiro sem famimilia, que precisar de uma ama parda de idade para lhe cuidar em todos os arranjos de casa, annuncie.

— Quem precisar de hum homem para feitorisar ou administrar alguma obra de pedreiro, ou qualquer outra administração que não seja citio, procure ao Tenente Coronel Varejão que lhe dira' quem he a pessoa.

— Perdeo-se do beco da Saude em Fora de Portas até o Trapixe da Intendencia, duas Cedulas de vinte mil reis, cada huma e dez de mil reis, a pessoa que as tiver achado e quiser restituir o poderá faser em dita rua de Fora de Portas numero 214, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de allugar huma negra que saiba cosinhar, engomar, e faser os mais arranjos de huma familia, de portas a dentro; quem estiver nestas circunstancias dirijarse ao Recife rua dos Barbeiros numero 8.

— A pessoa que annunciou por este Diario precisar de hum Caxeiro Portuguez, que esteja nas circunstancias de tomar conta de uma venda por balanço dando fiador a sua conducta, sendo não esteja ainda servido procure na venda nova defronte do Theatro, das oito horas ao meio dia, que achará com quem tractar sobre o ajuste.

— Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, uma parda de idade, que se sujeita a todo o serviço de portas dentro e o sabe fazer com toda a pericia: quem precisar annuncie.

— Huma mulher de bons costumes se propõe a ser ama de casa de homem solteiro, o que pede a quem della precisar annunciar a moradia.

— Quem precisar de uma mulher parda, para ama de casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia: annuncie, para ser procurado.

— Quem quiser comprar duzias de velas de cebo ou porçoens: dirija-se ao armazem de assucar na rua da Cacimba na caza N.° 5; e juntamente hum lampiaõ proprio para armazem.

— Quem tiver Ponelle ja uzado e o quizer vender: annuncie.

— Quem precisar de uma ama do leite, crioula, e com muito bom leite para criar a huma criança: dirija-se a Fora de Portas D 104

— Na rua Direita sobrado de hum andar n. 15. ao pé do sobrado de veranda de ferro doirado, se faz bolinhos e sobre-mezas de bom gosto e doces de varias qualidades, tudo com prefeição.

— Precisa-se de 4 serventes para trabalharem em uma obra na Boa-vista: dirija-se a rua das Cruz Num. 56.

— O Snr. Alexandre Jose Dornelles queira hir a Fora de Portas N.° 104 a negocio.

— Precisa se de alugar oito serventes, pagando se por cada um 640 rs. por dia, para trabalharem nas escavações que se tem de fazer na fortaleza das Cinco pontes: quem tiver ditos serventes, ou parte d'elles, ou quem estiver nas circunstancias de fazer este trabalho pode dirigir-se a rua do Livramento do lado da rua Direita ao terceiro andar do sobrado D 18, que ahi achará com quem tratar.

— Manoel da Silva Revoredo, como testamenteiro e inventariante da finada D. Maria Cleofa do Espirito Santo, viuva dos tambem finados Antonio da Costa Pereira, e João Salgado de Castro Acciole, faz saber a todos os credores dos referidos finados, que se está procedendo a inventario dos bens da dita finada no Juizo do Civel da Comarca do Rio Formoso, onde devem legalisar suas dividas.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba fazer com perfeição tudo que diz respeito a massas e bolinhos: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38 se dirá.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa; assim como faz bolinhos e doces, dirija-se a rua do Padre Floriano D. 10.

— Desappareceo da praia junto a serraria do Cardial, uma canoa pequena nova com a proa quebrada; quem della tiver noticia dirija-se ao mesmo Cardial que grat ficará

— Precisa-se alugar uma casa no Bairro do Recife em qualquer rua ou beco, ainda que seja lojas de sobrado, e que não exceda de 8000 mensaes; quem tiver annuncie.

— Alguma preta forra ou parda, que queira servir de ama secca a uma criança de poucos mezes, dirija-se a rua nova D cima 26.

— Quem precisar de uma ama para servir a uma casa dirija-se a rua de S. Rita nova D. 12.

— As pessoas que precisarem de roupa engommada, lavada; assim como costuras, dirija-se a Olinda rua de S. Bento sobrado que tem em baixo um bilhar.

— Quem annunciou querer vender uma casa terrea no bairro de S. Antonio, dirija-se ao pateo da ribeira casa terrea D 5

— A pessoa que annunciou no Diario de 11 do corrente ter um cavallo que serve para Senhora, e que custou 300,000 e que o dava por 100,000, sendo que o não tenha negociado annuncie sua morada, ou dirija-se a casa de Antonio Annes, rua da praia por detraz da do Fagundes.

— Precisa-se de 4 serventes para trabalharem em uma obra na Boavista, pagando-se 640 por dia; quem os tiver todos ou parte delles, dirija-se a rua da Cruz n. 56.

Avisos Maritimos

PARA O CEARA' até o dia 5 do mez de Maio vindouro o Bem conhecido Patacho Laurentina Brasileira, Capitão Antonio Germano das Neves; quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, rua da Cruz n. 32, ou ao Capitão a bordo.

PARA O CEARA' a Sumaca Emilia, Mestre Jeronimo de Souza; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, dirijão-se ao dito Mestre a bordo ou ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY sahirá até o fim do corrente mez o muito veleiro Patacho Maria Luiza, por tera maior parte de sua carga a bordo; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos, entendão-se com seo proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O RIO DE JANEIRO, os Agentes da Companhia Brasileira dos Paquetes de Vapor, participão que segundo as noticias que tem da Direcção do Rio de Janeiro, que a Barca de Vapor Pernambucana, ha probalidade de aqui tocar vinde de Inglaterra, até o dia 20 do corrente, e deve seguir sua viagem depois de 48 horas de estada neste porto, para o Rio de Janeiro.

PARA O HAVRE e Brigue Francez Armorique Capitão Renouf, sahirá até o dia 12 de Maio proximo, quem quiser hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirijão-se aos seus consignatarios Lenoir Besuchet & Poget, rua da Cruz n. 5.

PARA LISBOA pretende sahir até o fim do corrente, o Brigue Portuguez Nova Amisade, Capitão João Pereira Borges, ainda pode receber alguma carga a frete, assim como passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com Mendes & Oliveira, rua do Vigario D. 15 ou com o dito Capitão na praça do Commercio.

Compras

— Uma botica embora não tenha sortimento: na praça da Boavista botica do fallecido João Ferreira da Cunha.

— Uma cadeirinha que esteja em bom uzo: no largo do Livramento D. 16 fabrica de chapeos.

— Uma negrinha de angola, de idade de 8 a 12 annos, e tenha principios de coser e engommar: na rua nova ao pé da ponte armasem D. 27.

— Um escravo carpina, e outro pedreiro: na cambôa do Carmo sobrado de um andar D 42

— Larangeiras para mudar; quem tiver annuncie.

— Um globo de divertimento do vispora, que esteja em bom estado e completo: na praça da Independencia n. 37 e 38 se dirá.

Vendas

— Duas moradas de casas terreas com quintaes murados, uma na rua do Nogueira n. 2, outra na rua do Noia n. 517 ambas na freguesia de S Antonio, e outra de um sobrado de meia agoa no beco do Porto das Canoas dentro do Recife, n. 138: a tratar na rua do Vigario n. 14, armasem do Machado se dirá.

— Uma cabra bixo com uma cria, boa de leite e propria para criar: no largo do Livramento D. 16.

— Um moleque da costa, de idade de 14 a 15 annos, com principio de cozinha, bom comprador de rua, e proprio para aprender qualquer officio; quem o quiser annuncie.

— Uma cabra bixo com muito bom leite: na trempe estrada que vai para o manguinho na primeira casa a esquerda

— Uma negra de nação, de idade de 24 annos, robusta, e deligente para todo o serviço, cozinha o diario de uma casa, ao comprador se dirá o motivo: na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado da quina do beco do Liceo.

— Por circunstancias um escravo bom official de sapateiro: nas 5 pontas junto a padaria do Sr. João Lopes de Lima.

— Uma negra de nação rebolo, de idade de 26 annos, boa lavadeira e quitandeira, com dois filhos, um de 9 annos de idade, e outro de 7 annos pouco mais ou menos, para fora da provincia, ou para engenho, a vista do comprador se dirá o motivo: na solidade estrada que vai para o manguinho sobrado de um andar com mirante.

— Uma negra creoula para o Maranhão que representa 38 annos pouco mais ou menos, cozinha, engomma, e cose chã: na rua da Florentina casa do Sr. Beranger.

— Uma porção de barris, que leva cada um 14 canadas, todos por juntos ou um a um: na rua das Cruzes loja de tanoeiro junto do cartorio do Snr. escrivão Cunha, e na mesma casa, um bom papagaio fallador, e uma sabiá da matta.

— 16 duzias de louro serrado, de 20 palmos, 4 duzias de costadinho de amarello de 30 palmos, 2 duzias de dito do mesmo comprimento: na praia do collegio na Barcaça Benedicta, ou na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 33.

— Uma corneta de chaves uzada: na rua do Queimado loja D. 13.

— Um cavallo ruço grande, bastante carnudo, manso e sem achaques, bom passeiro, e galopiador: em o primeiro sitio ao entrar da rua da casa forte.

— Duas moradas de casas terreas sitas no largo das 5 pontas, e uma dita pequena por detraz da mesma rua: a fallar no segundo andar do sobrado da quina do beco do Ouvidor.

— Um piano muito bem construido, e com muito boas vozes: na rua do Queimado, deposito de chapeos D. 16

— Um sitio proprio para se passar a festa, ou morar, no lugar do Monteiro: a tratar no mesmo sitio com a sua proprietaria a viuva de Ignacio de Mello, ou na rua do Cabugá loja do Mello.

— Um braço de balança grande, com suas competentes conxas, e pesos de ferro de 11 arrobas, um moinho grande de moer café com seu torrador, que torra 28 libras de cada vez: na rua nova venda de Manoel Ferreira Lima.

— Duas escravas de idade de 20 a 22 annos, de nação benguella; muito sadias, e fazem todo o serviço de uma casa, por 600,000, proprias para engenho, uma dita da costa, optima quitandeira, e muito fiel, de idade de 24 annos: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar, do primeiro sobrado.

— Uma escrava do gentio de angola, que representa ter 18 a 20 annos de idade, bonita figura, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, lava de sabão, e faz todo o mais serviço: na rua das trincheiras D. 17.

— Uma parte de uma casa de sobrado sita na rua de ortas, onde existe uma fabrica de chapeos: a tratar na rua do cano quem vem pela ponte da Boa vista a terceira casa.

— Um bonito moleque de nação mucambique, de idade de 12 a 14 annos, faz todo o serviço de uma casa, e uma amarra de embé de 13 polgada: a fallar na rua do Amorim com o Marques das canoas de agoa.

— Uma casa de dois andares e sotão, na rua do Apolo D 2, ao pé do porto das canoas, e outra dita terrea na rua do Fogo D. 10: a tratar na rua da Guia n. 18.

— Excellente taboado de pinho da Suecia, de forro, assoalho, e costado, por preço commodo: no armasem atraz do theatro.

— Um bom preto de 22 annos de idade muito robusto, e sem vicios, e optimo rolador de caixas: na rua nova D 34.

— Um escravo pescador do alto: no fundo da Matriz da Boavista na 2. casa.

— Uma mulata de 30 annos propria para ama de uma casa, por saber bem engommar, cozinhar, coser, cortar e fazer camisas de homem, e vestidos de Senhora; um moleque de 16 annos optimo para todo o serviço de uma casa, e duas pretas que fazem todo o serviço de uma casa e boas quitandeiras; uma negrinha de 10 annos, de linda figura, e com bons principios de habelidades: na rua de agoas verdes D. 37.

— Rapé de Lisboa, princeza da Bahia, e areia preta, mossaroca, e de outras qualidades, muito fresco e ultimamente chegado; cartas finas francezas, coradas, e ditas sem cor, e ditas portoguezas finas, retroz de 1. sorte de diversas cores, chá isson superior, e differentes miudezas: na loja de Antonio José Bandeira e Mello, na rua do Cabugá defronte da Matriz de S. Antonio.

Escravos Fugidos

— A abaixo assignada roga a quem souber de um escravo preto de idade de 50 annos pouco mais ou menos, de nação calabá, de nome Francisco, foi comprado ao Sr. Joaquim Elias Xavier, que por herança de sua fallecida mãi lhe tocou em partilha como he constante, e que quem tiver noticia do dito escravo, seja em que mão estiver faça partecipante a annunciante, que gratificará sem a menor duvida, pois a annunciante está persuadida que o escravo foi illudido por pessoa interessada em uzurpa-lo com pretexto de herdeiro, ou credor delles, o que a annunciante não pode perder pelo legitimo titulo com que o possue a tantos annos, e que está alugado, e publicamente a um irmão da mesma sem haver embarasso algum, e só sim ambiciosamente por malvadeza occultarem dito escravo desde a semana Santa deste anno, e por isso faz este annuncio protestando fazer publico o nome de quem for comprehendido senão o entregar, e que por este annuncio ninguem possa fazer negocio algum seja por quem for, que se inculque Senhor, porque não he verdadeiro e legitimo como a annunciante como fará ver sem coisa que duvida faça. = Maria Francisca da Silva

— Roga-se aos Srs Sub Prefeitos desta e mais comarcas, e authoridades policiaes, que souberem ou virem um escravo de nome Joaquim de nação cabinda, que fugio em 26 de Agosto do anno p. p. pelas 8 horas da noite, com os signaes seguintes: idade de 25 annos pouco mais ou menos, rosto redondo, olhos e altura regular, bonita figura, cheio do corpo, cor preta e camba algum coisa do pé direito, he canoeiro, e entre os deste officio apelidado por Joaquim pezinho, levou diversas mudas de roupa, como seja calsa de panno preto, dita de franquelim, uma sobrecasaca de panno cor de vinho, calsa e camisa de brim branco, dita de algodão e chilla azul, jaqueta de riscadinho de cores, chapeo de seda preta, e uma esteira fina; quem o pegar leve a loja de fazendas na rua da cadeia do Recife n. 45, que será generosamente recompensado, e adverte se que ha escravo de Joaquim Gonsalves Cascão.

— No dia 12 do corrente pelas 7 horas da noite, fugio um negra creoula, de nome Bonifacia, levando vestido de xilla, um panno da costa ja velho, de pequena figura, de idade de 18 a 20 annos, secca, peitos caidos, roga se a qualquer pessoa que della saiba, que por obsequio a leve no pateo do Carmo a Narciso José da Costa, que gratificará.

— Pede-se aos Srs. Prefeitos e Sub-Prefeitos e todas as authoridades policiaes, desta e mais comarcas, lançarem suas vistas sobre um escravo que fugio no primeiro do corrente, consta ter andado na freguezia do poço da panella, tem os signaes seguintes: de nome Roque, com officio de seleiro, e colxoeiro, representa ter 24 annos de idade, levou vestido calsa e camisa de estoupa, e chapeo de palha, estatura alta, magro, pouca barba, e dizem ter mudado o nome para Antonio; quem o pegar leve a rua nova em casa de Antonio Ferreira da Costa Braga, que será recompensado.

— Da-se cem mil rs. de gratificação a quem pegar ou der noticias certas da escrava Delfina, do gentio de angola, furtada em 8 de Junho p. p. cuja escrava foi comprada em Maceió a Pedro José da Costa e sua mulher Theresa da Costa ambos pretos, foi furtado do poder de seu legitimo Sr. José Vieira de Figueiredo, a dita tem os signaes seguintes, boa estatura, cheia do corpo, cor meia fulla, testa lisa, boca grande, os dentes alvos, duas pintas roixas na ponta da lingoa, um calombo na pá direita, e umas marcas grandes no braço direito, da nação, tem 22 a 24 annos de idade, e foi furtada para as partes das 5 pontas; quem a pegar leve a rua do Crespo D 8 lado do sul.

— Pede-se aos Srs. Prefeitos, e Sub-Prefeitos, e todas as authoridades policiaes tanto desta Comarca como de outras provincias, de lansarem suas vistas sobre um escravo mulato que fugio no dia 7 para 8 do corrente, de nome Bernardino, com officio de pedreiro, de idade de 20 annos, baixo, grosso do corpo, pés largos, mãos grossas e com falta de unha no dedo polgar da mão esquerda, cabellos crespos, olhos de gato, tem a cara pintada de pannos, e espinhas, tem uma orelha furada, com camisa de algodãozinho, e calsa de brim transado, chapeo preto de pel o ja velho, o fação prender e mandar levar a rua da roda D 20, que se pagará toda a despeza com generosidade.

— Em 31 do p. p. pelas 4 horas da tarde desappareceo um moleque de nome Francisco, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, cara redonda, pernas naturaes com uma ferida na esquerda, levando vestido seroulo de estoupa, e jaqueta de chita preta ja desbotada; quem o prender leve a rua da Alegria em casa de Manoel Duarte Pereira, que gratificará o trabalho.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 17

GENOVA; Polaca Sarda La-Buona Intelligencia, M. Gew Gorlero, carga assucar, e couros.

DITO; Polaca Sarda Mercurio, M. Joan Rorscuta, carga assucar, algodão e agoa-ardente.

DITO; Polaca Sarda Fiametta, M. Antonio Vigo, carga assucar, e chifres.

OBSERVAÇOENS

Fez-se de vella, e foi fundear no lameirão para acabar de carregar o Brigue Portuguez S. Manoel, M. Manoel Alves da Cunha, carga assucar, e segue para o Porto.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839